

DOENÇA PERIODONTAL E CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA ELEVADA: EXISTE ASSOCIAÇÃO?

Daniele Pereira Mule*, Samael Almeida de Borba, Ananda Barrachini Londero, Caroline Schöffner, Sílvia Cardoso de David, Carlos Heitor Cunha Moreira.

Objetivo: Estimar a magnitude do efeito da obesidade abdominal na periodontite em indivíduos da zona rural. **Materiais e Métodos:** Dados referentes à medidas de circunferência da cintura e exames periodontais completos de indivíduos provenientes de uma amostra representativa de habitantes da zona rural de Rosário do Sul foram analisados. Para obesidade abdominal uma variável dicotômica foi criada 1) Normal (≤ 94 homem e ≤ 80 mulher) 2) Elevada (> 94 homem e > 80 mulher). Desfecho periodontal foi avaliado e dicotomizado em 1) Saudável ou Periodontite Leve 2) Periodontite Moderada e Severa (CDC-AAP modificado). Regressão logística foi utilizada para a análise dos dados. **Resultados:** Dados de 613 indivíduos foram analisados neste estudo. Independente do gênero, indivíduos com circunferência abdominal elevada apresentaram maior chance de apresentar desfecho periodontal desfavorável (OR= 2,23 [1,35-3,67]). **Conclusão:** O aumento da circunferência da cintura está associado com piores desfechos periodontais nesta amostra. Os achados são semelhantes com dados encontrados na literatura.

Descritores: Periodontite. Obesidade. Circunferência da Cintura.

TIPOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE UTILIZADOS E SUA RELAÇÃO COM CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL

Douglas Rodrigues Gonçalves*, Luciane Maria Pilotto

Introdução: Há marcantes iniquidades na utilização de serviços odontológicos no Brasil e a posse de planos privados de saúde pode aumentar estas iniquidades. **Objetivos:** Analisar as condições de saúde bucal e sua relação com a posse de plano privado de saúde exclusivamente odontológico (PPO). **Metodologia:** Estudo transversal, realizado com adultos e idosos brasileiros que visitaram o dentista no último ano. As informações foram obtidas da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, 2013. A variável desfecho foi as condições de saúde bucal (SB), considerando a necessidade de prótese e perda dentária em cinco categorias. Análises de regressão logística multinomial foram realizadas. **Resultados:** O maior percentual de indivíduos (38,7%) apresentava condições de SB desfavoráveis, com necessidade de próteses e com poucas perdas dentárias. Destes indivíduos, a maioria era de cor preta (40,3%) ou parda (40,6%), adultos (38,5%) e não tinham nenhum tipo de plano de saúde. No modelo bruto, indivíduos com PPO apresentaram chance maior de ter melhores condições de saúde bucal em relação aos indivíduos que não possuíam plano de saúde e que tinham piores condições de SB. Após ajuste pelas covariadas, possuir PPO apresentou maiores chances apenas entre aquelas categorias que apresentavam as melhores condições de SB. **Conclusão:** A posse de PPO não esteve associada com as piores condições de saúde bucal. É possível que os indivíduos que mais precisam de tratamento não tenham acesso aos planos privados. Ainda, os procedimentos de alto custo podem não estar cobertos pelos planos. Além disso, este estudo apresenta limitações por ser do tipo transversal.

Descritores: Saúde bucal. Sistema Único de Saúde. Planos Privados de Saúde